

Biomarcadores lipídicos no plasma de equinos suplementados com uma mistura de óleos

Ana Isabela Alves DINIZ², Telga Lucena Alves Craveiro de Almeida², Bruno de Lima BARBOSA¹; Valdelira Lima de LIRA¹; Helena Emília Cavalcanti da Costa Cordeiro MANSO^{1,2}, Hélio Cordeiro MANSO FILHO^{1,2}

¹ Núcleo de Pesquisa Equina, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife-PE;

² BIOPA – Laboratório de Biologia Molecular Aplicada à Produção Animal, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife-PE

O uso de fontes de óleo sobre o concentrado na dieta dos equinos tem demonstrado vantagens para os praticantes de exercícios. As respostas à suplementação têm sido avaliadas, principalmente, a partir de testes hematológicos, bioquímicos e ensaios de digestibilidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do uso de uma mistura de óleos (Mega Energy®) sobre a concentração plasmática do Colesterol total ([COLE-T]) e suas frações ([LDL]) e ([HDL]) e Triglicerídeo ([TGL]). Foram utilizados 10 cavalos Mangalarga Marchador, adultos (~7 anos), de ambos os sexos e em atividade física (40% passo, 60% marcha em 3,5 m/s, durante 60' em dias alternados). Cada animal foi suplementado com 300mL do óleo via oral durante 60 dias. As coletas de sangue foram realizadas em três fases: antes da suplementação (T0 = controle), com 30 (T1) e 60 dias (T3) de suplementação. As amostras de plasma foram analisadas em espectrofotômetro semiautomático (Doles 500, Doles®) com kits comerciais (Doles®). Os resultados foram submetidos ao ANOVA, para medidas repetidas e com um fator, e ao teste de Tukey, em ambos os casos com P estabelecido em 5%, com uso do programa SigmaStat® 3.0 para Windows®. Observou-se diferença significativa ($p < 0,05$) apenas para a [COLE-T] entre T0 e T1, tendo se elevado de 41,50 mg/dL para 69,85 aos 30 dias de suplementação não variando em T2. Embora os demais parâmetros estudados não tenham ocorrido diferença significativa, os valores médios da [LDL] manteve-se entre 13,00 e 16,31 mg/dL e da [HDL] entre 58,97 e 90,50 mg/dL apresentando níveis mais elevados em T2. Já para [TRG] as médias variaram entre 49,58 e 54,54 mg/dL com níveis mais reduzidos em T2. O uso de óleo na dieta pode elevar as concentrações de colesterol total no sangue não somente pela quantidade de óleo disponível, como também pela ação da enzima lipoprotéica lipase durante o exercício atuando na hidrólise dos triglicerídeos, que neste estudo observou-se redução em T2. A elevação sérica da [LDL] e [HDL] é evidenciada pela maior absorção digestiva do colesterol total para formação dos sais biliares em cavalos com dietas ricas em gorduras. A alteração na [COLE-T] e redução sérica na [TGL] indicam que os lipídeos estavam sendo utilizados como fonte de energia pelos equinos atletas. Conclui-se então que a suplementação com óleo pode modificar a concentração do colesterol total em equinos atletas.

PALAVRAS - CHAVE

colesterol, bioquímica, exercício, equinos

PALAVRAS - CHAVE

Haras Cascatinha (Camaragibe-PE), CAPES e Integralmix Nutrição Animal (Fortaleza-CE).